ACH2024

Índices (Acesso indexado)

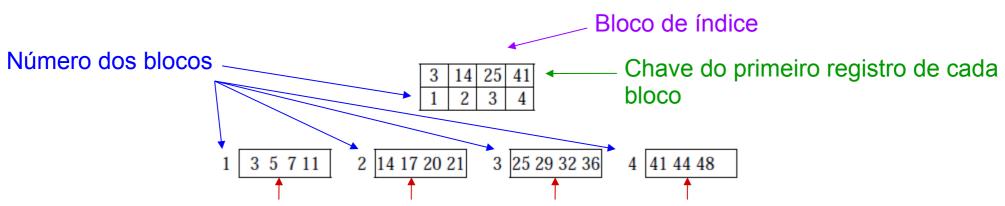
Prof. Helton Hideraldo Bíscaro

Aula de hoje

- Veremos índices em mais detalhe
- Podem ser utilizados para:
 - Organização física dos arquivos (como visto na aula passada)
 - Estruturar caminhos secundários de acesso aos dados, de forma a acelerar buscas

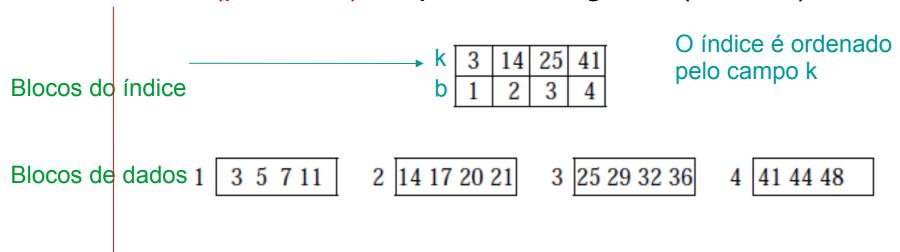
Alocação indexada – arquivos ordenados

 Os blocos de índices possuem, além dos ponteiros para os blocos de dados, a chave do primeiro registro de cada bloco de dado

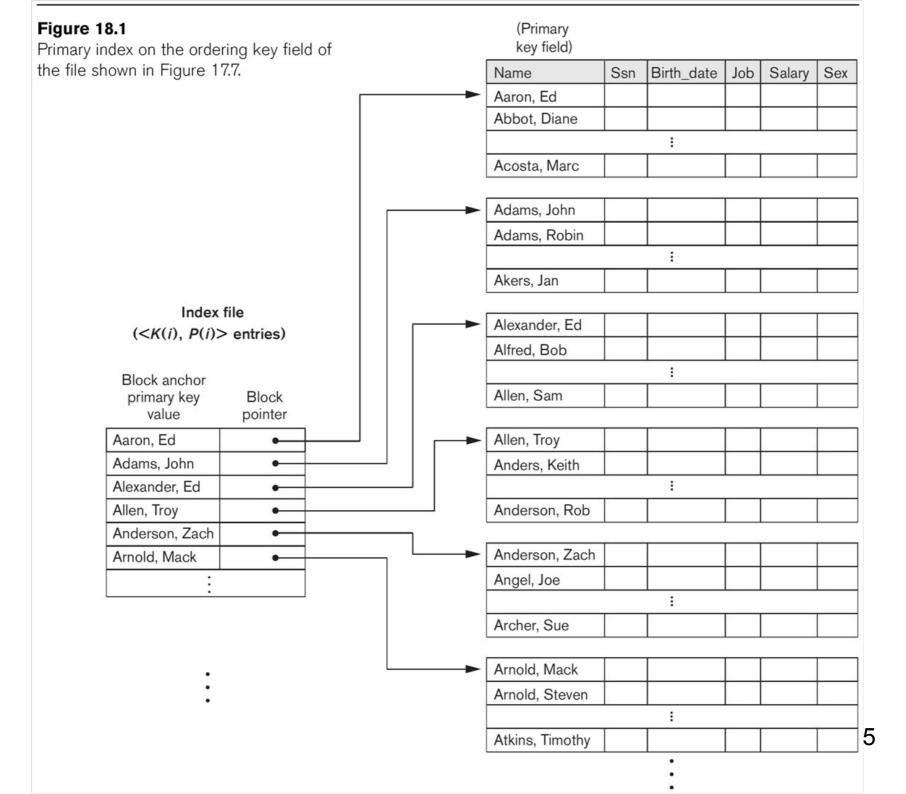


Blocos de dados contendo os registros (apenas a chave de cada registro aqui representada)

 Índice primário: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <k,b>, sendo k a chave (primária) do primeiro registro (âncora) do bloco b



Isto é, k possui valores ÚNICOS e ORDENA FISICAMENTE os registros



 Índice primário: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <k,b>, sendo k a chave (primária) do primeiro registro (âncora) do bloco b



O índice é ordenado pelo campo k

```
Blocos de dados 1 3 5 7 11 2 14 17 20 21 3 25 29 32 36 4 41 44 48
```

Qual a vantagem?

 Índice primário: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <k,b>, sendo k a chave (primária) do primeiro registro (âncora) do bloco b



O índice é ordenado pelo campo k

```
Blocos de dados 1 3 5 7 11 2 14 17 20 21 3 25 29 32 36 4 41 44 48
```

- Qual a vantagem?
 - Índice tem bi blocos, sendo bi << B (B = nr de blocos de dados, no exemplo acima, bi = 1 e B = 4), pois cada entrada é menor que um registro, e há só uma entrada por bloco de dado representado (b)

 Índice primário: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <k,b>, sendo k a chave (primária) do primeiro registro (âncora) do bloco b

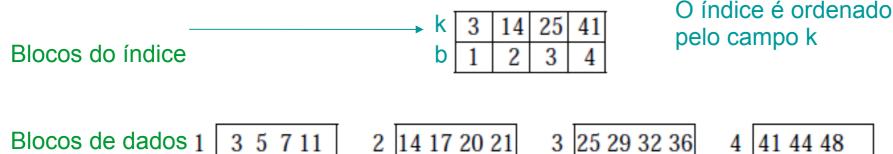


O índice é ordenado pelo campo k

```
Blocos de dados 1 3 5 7 11 2 14 17 20 21 3 25 29 32 36 4 41 44 48
```

- Qual a vantagem?
 - Índice tem bi blocos, sendo bi << B (B = nr de blocos de dados, no exemplo acima, bi = 1 e B = 4), pois cada entrada é menor que um registro, e há só uma entrada por bloco de dado representado (b)
 - → busca binária no índice é muito mais rápida!!! O(lg bi)

 Índice primário: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <k,b>, sendo k a chave (primária) do primeiro registro (âncora) do bloco b

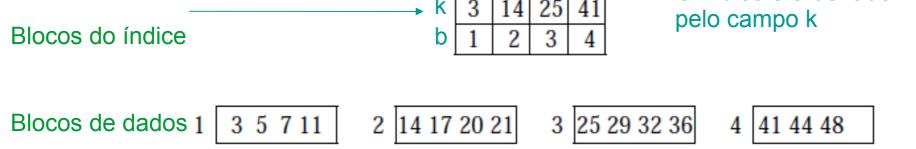


Observação:

este é um índice esparso

se fosse denso, teria uma entrada por registro de dado

 Índice primário: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <k,b>, sendo k a chave (primária) do primeiro registro (âncora) do bloco b



Como fica a inserção e remoção neste tipo de alocação?

O índice é ordenado

- Problema: inserção / remoção
 - Altera a posição em disco de vários registros
 - → altera âncora de vários blocos
 - → altera várias entradas do índice primário
 - Formas de contornar o problema:
 - Remoção por bits de validade
 - Usar um arquivo desordenado de overflow (para as inserções, se necessário)
 - Ou uma lista ligada de overflow (os registros do bloco e da lista podem ser ordenados para melhorar a busca)

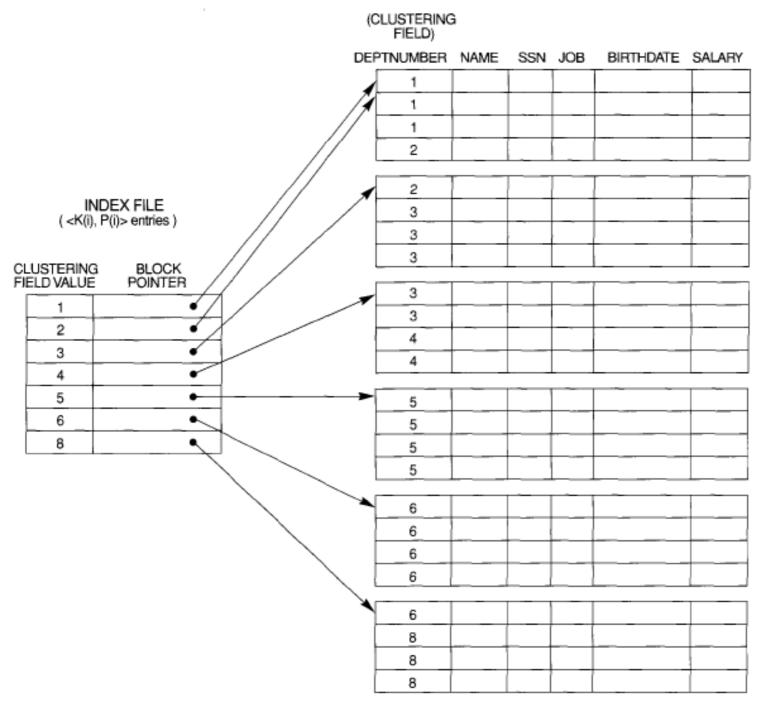
E se o campo de ordenação física não tiver valores únicos?

E se o campo de ordenação física não tiver valores únicos?

→ Índice de *clustering*

Índice de clustering

- Índice de clustering: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <c, b>, sendo c um campo de classificação física que não possui valores distintos
 - Uma entrada <c, b> para cada valor distinto de c, sendo b o primeiro bloco da primeira ocorrência da chave com valor c



Fonte: Elmasri & Navathe

25

Índice de clustering

- Inserção / remoção: ainda problemático, pois c ordena fisicamente os registros
 - Alternativas:
 - Reservar um ou mais blocos para cada valor de c
 - Remoção por bit de validade

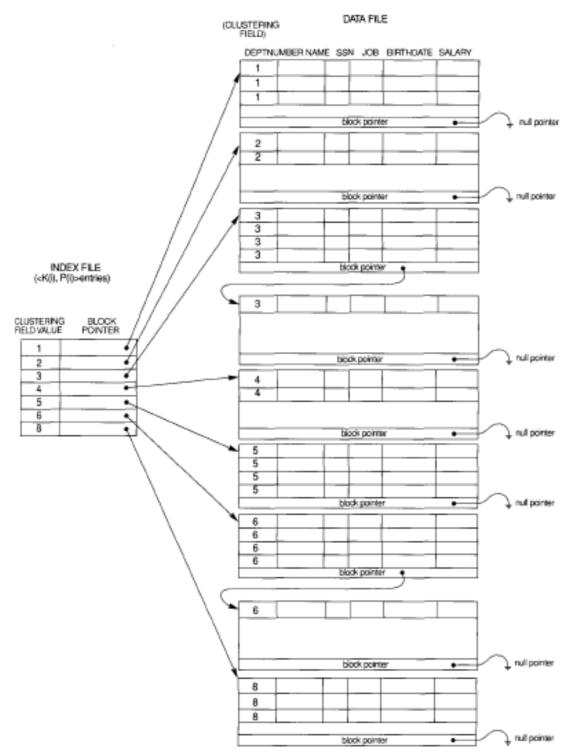


FIGURE 14.3 Clustering index with a separate block cluster for each group of records that share the same value for the clustering field.

Fonte: Elmasri & Navathe

Índice de clustering

- Busca:
 - sem sucesso: NÃO acessa bloco de dado
 - Quer só o primeiro registro ou todos?
 - Primeiro: um bloco de dado (informado no índice)
 - Todos: tem que ler q blocos
 - Quanto maior o número de valores distintos, maior o tempo de busca binária nos índices

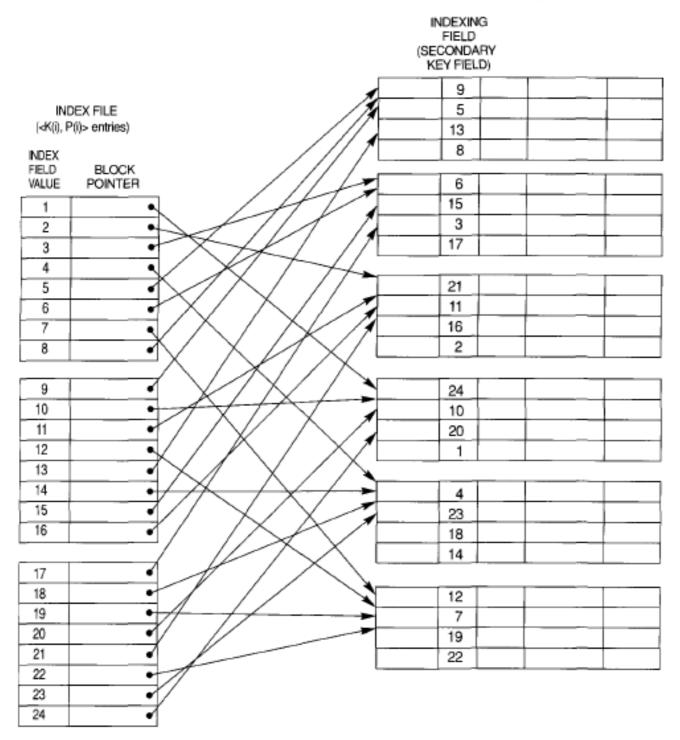
Índices primários, clustering, e...

- Índices primários e de clustering são baseados no campo de ordenação física de um arquivo (que é único)
 - — → cada arquivo pode ter no máximo um índice primário OU um índice de clustering
- E para os campos que não ordenam fisicamente o arquivo? Podemos ter algo semelhante?
 - Quantos índices secundários quiser!

Índices secundários

- Índice secundário: arquivo ORDENADO de registros de tamanho fixo contendo os campos <i, w>, sendo i um campo de indexação que NÃO ordena fisicamente os registros, podendo ter valores distintos ou não
 - w aponta para um bloco ou registro

Podem existir vários índices secundários



Fonte: Elmasri & Navathe

31

FIGURE 14.4 A dense secondary index (with block pointers) on a nonordering key field of a file.

Índices secundários

- Se i tem valores distintos, o índice é denso
- Se i tem valores duplicados:
 - Opção 1: diversas entradas para um mesmo i, cada uma com w apontando para um registro (denso)
 - Opção 2: 1 entrada para cada valor de i, e w multivalorado (campo de tamanho variável) aponta para blocos (esparso)
 - Opção 3: uma entrada para cada valor de i e w (tamanho fixo) aponta para um bloco de ponteiros de registros (esparso) – mais usada

Para esses 3 tipos de índices:

- Busca binária O(log bi)
- O que dá para fazer se o arquivo é muito grande e o próprio índice ficou grande (com muitos blocos, ie, grande bi)?

Para esses 3 tipos de índices:

- Busca binária O(log bi)
- O que dá para fazer se o arquivo é muito grande e o próprio índice ficou grande (com muitos blocos, ie, grande bi)?
 - ÍNDICE DO ÍNDICE!!!

- Nível 1: arquivo de índices para os dados
- Nível 2: arquivo de índices para o arquivo de índices nível 1
- Se no nível 2 precisar de mais de um bloco, criar nível 3!

•

Figure 18.6 A two-level primary index resembling ISAM (Indexed Sequential Access Method) organization. Two-level index Data file First (base) Primary key field level Second (top) level

- Nível 1: arquivo de índices para os dados
- Nível 2: arquivo de índices para o arquivo de índices nível 1
- Se no nível 2 precisar de mais de um bloco, criar nível 3!
- •
- Busca:

- Nível 1: arquivo de índices para os dados
- Nível 2: arquivo de índices para o arquivo de índices nível 1
- Se no nível 2 precisar de mais de um bloco, criar nível 3!
- •
- Busca: 1 acesso em cada nível (rápida!) O(t) precisa acessar t blocos, sendo t o número de níveis

```
t =
```

- Nível 1: arquivo de índices para os dados
- Nível 2: arquivo de índices para o arquivo de índices nível 1
- Se no nível 2 precisar de mais de um bloco, criar nível 3!
- •
- Busca: 1 acesso em cada nível (rápida!) O(t) precisa acessar t blocos, sendo t o número de níveis

```
t = ceil(log_{fbi} r^1),
```

fbi = nr de registros que cabem em um bloco de índice (fator de blocagem dos blocos de índice)

r¹ = nr total de registros de índice no nível 1

Inserção / remoção: ?

- Inserção / remoção: cada vez mais complicado!!!
 - Posso ter que alterar tudo!

Referências

- Slides da Profa. Graça (ICMC) http://wiki.icmc.usp.br/index.php/SCC-203_(gracan) (Arquivos 8, 9 e 12)
- Slides do cap 6 do Ziviani
- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Fundamentals of Database Systems. 4 ed. Ed. Pearson-Addison Wesley. Cap 14.
- GOODRICH et al, Data Structures and Algorithms in C++. Ed. John Wiley & Sons, Inc. 2nd ed. 2011. Seção 14.2
- RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Data Management Systems 3ed. Ed McGraw Hill. 2003. cap 8 e 9.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, p. B.; GAGNE, G. Operating Systems Concepts. 8 ed. Ed. John Wiley \$ Sons. 2009. Cap 11
- TANEMBAUM, A. S. & BOS, H. Modern Operating Systems. Pearson, 4th ed. 2015. Cap 4